

Anexo VI - Relatório Técnico de Projeto de Pesquisa

Chamada	Edital 04/2017 - SELEÇÃO PÚBLICA DE PROPOSTAS DE PESQUISA CIENTÍFICA, TECNOLÓGICA E INOVAÇÃO DEMANDA ESPONTÂNEA		
Programa	EXECUÇÃO DE ATIVIDADES DE FOMENTO AO DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO 2017		
Termo de Outorga	1387/2017	Número do Protocolo	17408.78.33295.26042017
Tipo	Final		
Nome do Outorgado	Pedro Fernando Avalone Athayde	Período	10/12/2017 a 26/02/2021
Título do Projeto	POLÍTICAS DE ESPORTE EM PAÍSES IBEROAMERICANOS: um estudo comparado entre Brasil e Espanha.		
Instituição	Universidade de Brasília		
Área de Conhecimento	Educação Física		
Valor Financiador	R\$ 27.102,28		

Resumo

Descrever uma breve justificativa, objetivos e metas da pesquisa apoiada. Indicar a metodologia utilizada, os resultados e conclusões. O preenchimento deste campo é obrigatório e terá o limite máximo de 250 palavras.

O presente projeto de pesquisa científica seleciona como objeto de estudo as políticas esportivas de dois países ibero-americanos, Brasil e Espanha. Trata-se de uma temática de extrema relevância, sobretudo considerando que nos últimos anos o país foi sede dos principais eventos esportivos do mundo (Copa do Mundo FIFA 2014 e Jogos Olímpicos RIO 2016). O projeto tem como objetivo principal realizar estudo comparado, a partir de cooperação acadêmico-científica, sobre as características gerais das políticas públicas e da organização esportiva brasileira e espanhola. Apresenta-se como hipótese inicial a percepção de que modelo de organização das Olimpíadas de Barcelona em 1992 foi utilizado como parâmetro para as ações de preparação da cidade do Rio de Janeiro para os Jogos Olímpicos de 2016. Entretanto, a despeito da utilização de modelos de governança e gestão semelhantes, pressupõe-se que no caso espanhol ocorreu um melhor aproveitamento dos legados para o desenvolvimento urbano, social e esportivo daquele país, ao passo que no Brasil episódios recentes colocam em dúvida a extensão dos legados pós-megaeventos esportivos. Para o alcance dos objetivos e aferição das hipóteses iniciais, serão utilizados como recursos metodológicos a análise documental e a pesquisa de campo, incorporando os elementos de uma perspectiva de análise comparada da administração pública.

Palavras-Chave

Indicar, no mínimo três e no máximo cinco, palavras-chave que identificam a pesquisa. O preenchimento deste campo é obrigatório.

Política de esporte, estudo comparado, Brasil, Espanha

Síntese para Publicação

Descrever, de forma clara, simples e objetiva, uma síntese da pesquisa para publicação no portal da FAPDF. O preenchimento deste campo é obrigatório e terá o limite de no mínimo 250 e no máximo 500 palavras.

O presente projeto de pesquisa científica seleciona como objeto de estudo as políticas esportivas de dois países

ibero-americanos, Brasil e Espanha. Trata-se de uma temática de extrema relevância, sobretudo considerando que nos últimos anos o país foi sede dos principais eventos esportivos do mundo (Copa do Mundo FIFA 2014 e Jogos Olímpicos RIO 2016). O projeto tem como objetivo principal realizar estudo comparado, a partir de cooperação acadêmico-científica, sobre as características gerais das políticas públicas e da organização esportiva brasileira e espanhola. Apresenta-se como hipótese inicial a percepção de que modelo de organização das Olimpíadas de Barcelona em 1992 foi utilizado como parâmetro para as ações de preparação da cidade do Rio de Janeiro para os Jogos Olímpicos de 2016. Trata-se de uma pesquisa social de abordagem qualitativa, fundamentada no método materialista-dialético. Como procedimentos e instrumentos de análise foram utilizadas a pesquisa documental e a análise de conteúdo, combinada a proposta analítica e arcabouço categorial, ambos voltados ao estudo das políticas sociais, em particular, o setor esportivo. A pesquisa demonstrou a semelhança de modelos de governança e gestão está igualmente presente no perfil dos praticantes de atividade física e esportiva, bem como nos fatores que justificam a adesão à prática e seu abandono. Entretanto, no caso brasileiro observa-se um impacto da desigualdade social, engendrando iniquidades de acesso a essas práticas. Ao mesmo tempo, a pesquisa aponta para as seguintes conclusões: (i) constituição de um arquitetura híbrida de gestão da política esportiva, que combina ação tutelar do Estado com autonomização/liberalização do setor privado; (ii) o estímulo à criação de entidades cuja natureza jurídica alinha-se à perspectiva empresarial; (iii) a diversificação de fontes de financiamento ao esporte, em especial o de alto rendimento, mais atrativo ao mercado devido ao potencial de impulsionar a atividade comercial.

1. DESCRIÇÃO DO PROJETO

1.1. Introdução

O preenchimento deste campo é obrigatório e terá o limite máximo de 2.000 palavras.

Este projeto de pesquisa desenvolvido no âmbito da Faculdade de Educação Física da Universidade de Brasília por pesquisadores integrantes do Grupo de Pesquisa e Formação Sociocrítica em Educação Física, Esporte e Lazer (Avante-UnB). A temática central do projeto corresponde aos estudos comparativos na esfera transnacional. No caso particular deste projeto, delimitou-se como ponto de partida o exercício comparativo entre Brasil e os países da península Ibérica. Conforme disposto no projeto original, parte-se do pressuposto de que o conhecimento da realidade brasileira cotejada com a espanhola permite alargar o campo de visão, transformando-se num instrumento bastante significativo para o conhecimento do esporte brasileiro.

Amplamente utilizado em diversos países, o recurso analítico dos estudos comparados ainda tem sido pouco explorado no Brasil, sobretudo, no campo das políticas públicas para a gestão do esporte. A proposta do estudo surge a partir da identificação de incipiente produção nesta temática no âmbito da produção de conhecimento da área de conhecimento vinculada à Educação Física e as Ciências do Esporte.

Observando os últimos anos da política esportiva brasileira, é possível identificar que o Brasil se lançou na disputa pelos grandes eventos esportivos, sediando entre os anos de 2014 a 2016 a Copa do Mundo FIFA de Futebol e os Jogos Olímpicos de Verão. Para a elaboração do projeto/proposta vencedora e a preparação do país e da cidade do Rio de Janeiro foram adotadas como referências concepções de planejamento de cidades-sede anteriores, dentre os quais estava o “modelo Barcelona 1992”, exemplo de preparação para os Jogos Olímpicos reconhecida internacionalmente como um caso de sucesso (MASCARENHAS, 2008; 2014).

No entanto as relações entre Brasil e Espanha são anteriores e não se restringe à esfera esportiva. De acordo com Simões (2017), no interior das relações hispano-brasileiras, existe um grande histórico de intercâmbios e de parcerias em diferentes áreas do saber, o que favorece fluxo significativo de pesquisadores, docentes e discentes entre os países. Os países herdaram vínculo histórico, que remonta às marcas da colonização ibérica nas Américas, posteriormente reforçado pela imigração espanhola, pelos laços econômico-comerciais e pela proximidade histórica e cultural. Para Lima (2017, p. 10), os países possuem uma peculiaridade histórica que se

expressa na capacidade “de contribuir de maneira efetiva para o diálogo intercultural e inter-religioso, bem como para a harmonia entre tradição e inovação”.

Não obstante essa histórica relação, Brasil e Espanha vivenciam realidades sociais, políticas e econômicas diversas, permeadas por desafios interpostos por suas particularidades histórico-culturais, bem como por um modelo de economia global de acentuada concentração da acumulação de capital, que aprofunda diferenças entre centro e periferia. Essas condições distintas se expressam materialmente em setores da sociedade, como, por exemplo, o esportivo.

A respeito das publicações sobre a temática investigada, identifica-se que Scheerder et al. (2017) organizaram obra de caráter transnacional conformada por estudos sobre políticas esportivas nacionais. Rodríguez-Romo (2009) e Calvo-Ortega e Perrino-Peña (2017) investigaram características da prática esportiva em localidades específicas da Espanha. Mussino et al. (2013) abordam o estudo “Diagnóstico Nacional do Esporte e Lazer” no Brasil, cotejada com pesquisa piloto sobre participação esportiva em cidade no nordeste brasileiro. Além disso, há o estudo de Rocha (2018) que faz uma análise sobre as tendências globais que direcionam as políticas públicas e a organização esportiva do Brasil e da Espanha.

Identifica-se, portanto, necessidade de contribuir com produção científica acerca de estudos que problematizem políticas esportivas em âmbito transnacional, especialmente em perspectiva comparada. Nesse sentido, essa pesquisa busca apresentar contribuição a partir das seguintes questões: Quais são as características das políticas de esporte no Brasil e Espanha? Quais dessas características são similares e o que os distingue em termos de legislação, estrutura governamental, infraestrutura esportiva e financiamento público?

1.2. Objetivos Propostos

O preenchimento deste campo é obrigatório e terá o limite máximo de 500 palavras.

Objetivo principal

Realizar estudo comparado, a partir de cooperação acadêmico-científica, sobre as características gerais das políticas públicas e da organização esportiva brasileira e espanhola.

Objetivos específicos

- Caracterizar a configuração política do setor esportivo no Brasil e na Espanha a partir da análise da legislação esportiva e dos dispositivos políticos.
- Descrever o modelo de gestão e controle social adotado nas políticas de esporte do Brasil e Espanha.
- Registrar e comparar a abrangência do acesso à prática esportiva, bem como a infraestrutura esportiva pública disponíveis no Brasil e na Espanha.
- Mapear, mensurar e comparar as fontes e o direcionamento dos gastos públicos de Brasil e Espanha no setor esportivo.

1.3. Objetivos Alcançados

1.3.1. Na sua avaliação, o(s) objetivo(s) da pesquisa foram atingidos até o presente momento?

Sim, Parcialmente.

Percentual de completude do projeto (0 - 100)%: 80%

O preenchimento deste campo é obrigatório e terá o limite máximo de 250 palavras.

O projeto previa pesquisa de campo para a realização de entrevista semiestruturadas com gestores esportivos e pesquisadores nestes locais: Autoridade Pública Olímpica (Rio de Janeiro), Comitê Olímpico do Brasil (Rio de Janeiro), Conselho Superior de Esporte – Ministério de Educação, Cultura e Esporte (Madri), Centro de Alto

Rendimento Joaquin Blume (Madri), Direção Geral de Esportes - Prefeitura de Madri, Instituto Nacional de Educação Física da Catalunha (Barcelona), Instituto Nacional de Educação Física – Universidade Politécnica de Madri e Departamento de Educação Física da Universidade de Sevilha.

Ademais, o projeto contemplava registro fotográfico e informacional, bem como o mapeamento georreferenciado dos espaços e equipamentos disponíveis nos seguintes locais: Parque Olímpico da Barra (Rio de Janeiro), Museu Olímpico de Esporte “Joan Antoni Samaranch” (Barcelona); Parque Olímpico de Montjuic (Barcelona). Tais procedimentos foram comprometidos com o cancelamento de voos nacionais e internacionais durante o período de agravamento da Pandemia e as medidas adotadas de combate ao novo Cornoavírus.

Alternativamente realizou-se o contato por e-mail institucional com os professores e pesquisadores para realização das entrevistas por videoconferência. No entanto, o aceite a essa proposta alternativa foi reduzido, apenas dois professores espanhóis confirmaram a disponibilidade.

Finalmente, cabe destacar que em função da Pandemia do COVID-19 as Universidades espanholas e brasileiras interromperam/suspenderam suas atividades presenciais e iniciaram processo de adequação ao ensino remoto. Esse processo gerou novas demandas e atividades aos docentes, engendrando dificuldades de adaptação a essa modalidade de ensino, sobrecarga de trabalho e, por conseguinte, indisponibilidade para participação da pesquisa.

2. EQUIPE TÉCNICA EFETIVA

2.1. Equipe de execução

Membros	Instituição	Participação
Pedro Fernando Avalone Athayde	Universidade de Brasília	Sim
Fernando Mascarenhas Alves	Universidade de Brasília	Sim
Wagner Barbosa Matias	Secretaria de Estado de Educação	Sim
Pedro Osmar Flores de Noronha Figueiredo	Universidade de Brasília	Sim

Observações

Todos os membros originalmente propostos participaram conforme planejamento inicial, excetuando-se aquelas atividades/etapas impactadas pela Pandemia. Os pesquisadores tiveram participação significativa sobretudo na sistematização dos dados da pesquisa em forma de produtos científicos.

2.2. Mudanças na Equipe

2.2.1. Houve mudanças na Equipe de Execução?

Sim.

Justifique

O preenchimento deste campo é obrigatório e terá o limite máximo de 500 palavras.

Ao longo do processo de pesquisa observou-se a necessidade de inclusão de novos pesquisadores ao projeto. Esses pesquisadores foram incluídos devido à expertise nos aspectos metodológicos e em determinadas categorias de análise. A título de exemplo, para auxiliar na categoria do financiamento público para o esporte foi convidado o Dr. Fernando Henrique Silva Carneiro, vinculado ao Instituto Federal de Goiás, que produziu tese de doutorado sobre o tema e é responsável pela gestão do site Transparência no Esporte (<http://www.transparencianoesporte.unb.br/>). Além disso, também foi convidado o estudante de doutorado Oromar Augusto do S. Nascimento, vinculado ao Programa de Pós-graduação em Educação Física. O discente integrou a equipe em função de seu conhecimento técnico acerca da utilização de software de análise qualitativa

de dados. Por fim, passou a compor a equipe de pesquisa, como contato junto às instituições espanholas, o professor Alvaro Rodríguez Díaz, vinculado à Universidade de Sevilha.

3. METODOLOGIA

3.1. Materiais e Métodos

No plano mais geral este estudo caracteriza-se como uma pesquisa social de abordagem qualitativa, fundamentada no método materialista-dialético. De acordo com Kosik (1986), a partir de uma leitura crítica e dialética é possível alcançar a essência do objeto investigado, o que não se revela, necessariamente, a partir de sua expressão fenomênica aparente. Não obstante a existência de outros métodos de compreensão da realidade, Lima (2011, p. 2) afirma que “a dialética materialista permite colocar o objeto em uma totalidade maior que o determina”. Já Marconi e Lakatos (2019) caracterizam o método dialético como aquele que “penetra o mundo dos fenômenos através de sua ação recíproca, da contradição inerente ao fenômeno e da mudança dialética que ocorre na natureza e na sociedade” (p. 108).

Nesse sentido, para além das categorias específicas do objeto desta pesquisa, as interpretações e análises são permeadas pelas categorias constitutivas do materialismo dialético, quais sejam: i) totalidade: a sociedade burguesa como um todo dinâmico e contraditório e bastante complexo, constituído por totalidades mais simples; ii) historicidade: consideração dos determinantes históricos que precederam a realidade contemporânea, bem como a compreensão de que a realidade social está em constante transformação (vir a ser), ou seja, a história em constante movimento; iii) contradição: característica que confere dinamicidade à totalidade; e iv) mediação: são relações entre as diversas totalidades que compõem o objeto em análise e a totalidade (Netto, 2009).

Com relação à pesquisa qualitativa, seguimos as etapas do processo científico, propostas por Minayo (2013), a saber: a) fase exploratória; b) trabalho de campo; e c) análise e tratamento do material empírico e documental. A fase exploratória antecipou a própria realização desta pesquisa com a elaboração do projeto de pesquisa para concorrer ao Edital FAPDF nº 04/2017, momento no qual foram realizadas a delimitação do objeto, o levantamento das hipóteses, o delineamento metodológico, a organização do cronograma e o planejamento da execução financeira. Além disso, compõe esse momento o processo de submissão ao Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos da Faculdade de Ciências da Saúde da Universidade de Brasília, posteriormente aprovado por meio do Parecer nº 4.008.482.

A etapa de trabalho de campo foi percorrida a partir de duas trajetórias. A primeira refere-se ao levantamento do material documental, enquanto o segundo caminho constituído pela realização das entrevistas semiestruturadas e pelos registros iconográficos. Segundo a classificação proposta por Marconi e Lakatos (2019), a pesquisa documental foi composta por fontes escritas primárias e secundárias. Além disso, para o estudo do financiamento recorreremos a fontes primárias de outros tipos como tabelas, gráficos e mosaicos.

Os documentos primários correspondem aos documentos oficiais, especialmente tratados no segundo capítulo deste relatório, divididos em legislação e dispositivos políticos. A legislação espanhola foi coletada no site da Agencia Estatal Boletín Oficial del Estado , enquanto os dispositivos políticos obtidos por meio do portal do Consejo Superior de Deportes . O ordenamento legal brasileiro foi localizado no Portal da Legislação , a Política Nacional de Esporte de 2005 encontrada nos arquivos da Secretaria Especial do Esporte (anterior Ministério do Esporte) e as deliberações da terceira Conferência Nacional do Esporte em site específico .

As fontes secundárias dizem respeito, primeiramente, às publicações que compõem a pesquisa bibliográfica, que auxiliaram na formação de background para compreensão melhor da temática e produção de conhecimento acerca do objeto investigado. Complementarmente, compõem esse conjunto de fontes relatórios expedidos por institutos oficiais de pesquisa e órgãos governamentais de assessoria e acompanhamento, bem como pesquisas estatísticas de caráter censitário sobre o cenário do esporte nacional, particularmente abordadas no primeiro capítulo.

O primeiro critério de inclusão adotado para escolha dos documentos listados acima diz respeito à disponibilidade/publicidade em endereços eletrônicos dos governos centrais. Além deste foram observados: 1. Legislação de âmbito nacional que trata da regulamentação do direito ao esporte (Constituição e leis infraconstitucionais); 2. Legislação que regulamenta os dispositivos gerais da Constituição e das Leis Gerais do Esporte; 3. Legislação que regulamenta a organização do setor esportivo; 4. Dispositivos políticos mais recentes; e 5. Dispositivos políticos nacionais que estabelecem diretrizes para o direito e a prática esportiva. Os critérios de exclusão são: 1. Legislação nacional sobre o direito ao esporte que não esteja disponível nos endereços eletrônicos dos governos centrais; 2. Legislação exclusiva de modalidades esportivas; 3. Legislação que regulamenta programa ou projeto específico; 4. Resoluções e/ou boletins informativos; 5. Dispositivos políticos que não estejam disponíveis nos endereços eletrônicos dos governos centrais; 6. Dispositivos políticos oriundos de edições anteriores de um mesmo programa, projeto ou ação; 7. Dispositivos políticos que tratam exclusivamente de modalidades esportivas.

A terceira e última etapa corresponde à análise e tratamento do material empírico e documental. Devido à amplitude e diversidade do material, foi arquitetada amálgama de modelos e técnicas de pesquisa para obter diferentes enfoques do objeto de análise, constituída pelos estudos comparados, pela análise de conteúdo e por concepções/pospostas analíticas de políticas sociais e esportivas.

Para Tylor (apud Lakatos, 1981), o estudo comparativo engloba as analogias e diferenças entre grupos, sociedades ou povos, contribuindo para melhor interpretação do comportamento humano. De acordo com Marconi e Lakatos (2019), o método comparativo constitui uma experiência indireta e que pode ser utilizado em amplo espectro de estudos e fases de investigação. Sartori (1999, p. 32) afirma que existem muitas razões para compararmos, sendo uma delas o aprendizado com a experiência dos outros, pois “quien no conoce otros países no conoce tampoco el propio”.

Para Schriewer (2009), no âmbito das Ciências Sociais, há um cenário paradoxal no uso da abordagem comparativa. De um lado, existe adesão crescente em todo o espectro das ciências sociais, políticas e históricas, explicada por razões puramente científicas e motivações políticas e socioeconômicas mais gerais. Por outro lado, pressupostos básicos da metodologia comparativa, particularmente característicos da corrente neopositivista, são questionados: seja por meio de uma crítica histórica do desenvolvimento teórico, seja devido a reorientações poderosas nas ciências sociais e históricas.

Carvalho (2013) destaca que, “nos últimos anos, especialmente a partir de 1990, o interesse pela comparação vem se reativando e promovendo uma renovação e uma ampliação das abordagens comparadas no campo da educação. Sentidos alternativos vêm sendo dados para o trabalho comparativo, mostrando sua potencialidade”. No que tange às políticas públicas e da gestão da educação, os estudos comparados contribuem com a ampliação do campo de análise e na interpretação da realidade nacional face a outras conjunturas nacionais.

De acordo com Matias-Pereira (2008, p. 62), “culturas e sociedades diferentes propiciam opções e estratégias institucionais diferenciadas de organização política e de ação pública”. A perspectiva comparada no âmbito da administração pública estuda as semelhanças e diferenças entre várias unidades de análise, nos níveis da organização, da gestão e da política, com o objetivo de consolidar uma base de conhecimento institucionalizado, que auxilie na tomada de decisão dos gestores (GUESS, 1998; HEREDIA e SCHNEIDER, 2003).

No caso particular desse estudo, aplicar-se-á esse suposto metodológico à esfera das políticas esportivas. Segundo Rocha (2018, p. 20), “o conhecimento sobre as políticas e organização do esporte no contexto espanhol permite, ao mesmo tempo, alargar nosso campo de visão sobre a realidade esportiva brasileira”. Corroborando com a autora, reconhecemos que o estudo comparado das políticas esportivas organizadas no Brasil e Espanha se apresenta como um instrumento analítico importante, uma vez que permite, de forma análoga, o reconhecimento de uma e outra realidade por pesquisadores de ambos os países.

Ao mesmo tempo, a análise comparativa é uma ferramenta de diagnóstico e exame de nossa própria realidade esportiva. Isto porque, inversamente, sempre que se toma uma realidade como única referência, tende-se a centrar nela todas as reflexões, deixando de considerar aspectos e dimensões que apenas uma visão mais

abrangente e diferenciada pode assegurar (CARVALHO, 2014).

Outro procedimento de pesquisa adotado foi a Análise de Conteúdo (Bardin, 2016). Conforme destaca Franco (2018), a análise de conteúdo situa-se em um delineamento mais amplo da teoria da comunicação e tem como ponto de partida a mensagem, seja ela textual, verbal, silenciosa ou simbólica. Entretanto, a autor ressalta que essa mensagem está articulada às condições do contexto em que se inserem seus produtores. “Nesse sentido, a análise de conteúdo, assenta-se nos pressupostos de uma concepção crítica e dinâmica da linguagem” (Franco, 2018, p. 13).

De acordo com Bardin (2016), a análise de conteúdo é composta por três polos cronológicos, são eles: a) pré-análise; b) exploração do material; c) tratamento dos resultados, a inferência e a interpretação. A pré-análise, segundo Bardin (2016), corresponde a um momento de organização. Nesta etapa realizamos buscas iniciais pelos documentos, revisamos as hipóteses e objetivos inicialmente formulados no projeto de pesquisa, elaboramos indicadores (categorização) e preparamos os textos.

A leitura flutuante foi a técnica adotada para familiarização inicial com o corpus de análise, selecionado de forma a priori em função dos objetivos estabelecidos e da representatividade dentro do universo estudado (política nacional de esporte). Após a seleção, os textos foram organizados em quatro grupos (legislação brasileira, legislação espanhola, dispositivos brasileiros e dispositivos espanhóis) e transpostos para o software de análise de dados qualitativos MAXQDA, versão 2020. Com o auxílio desta ferramenta, realizamos a fase de exploração do material em duas etapas. A primeira correspondeu à codificação a partir de unidades de registro temáticas e unidades de contexto em parágrafos. Posteriormente, categorizamos o material seguindo os critérios semânticos que agruparam as unidades de registro e contexto.

A codificação e a categorização foram balizadores para a última etapa da análise de conteúdo, o tratamento dos resultados, a inferência e a interpretação. Franco (2018) separa este momento em três etapas (descrição, inferência e interpretação). Na descrição realizamos a enumeração das características do texto, descrevendo seus objetivos gerais e o contexto histórico-social no qual foram produzidos. A etapa da inferência “pressupõe a comparação de dados, obtidos mediante discursos e símbolos, com os pressupostos teóricos de diferentes concepções de mundo, de indivíduo e de sociedade” (Franco, 2018, p. 33-34). As inferências e interpretação (significação) dos dados foram desenvolvidas a partir das categorias semânticas de maior destaque, adotando como suporte teórico as experiências do corpo de pesquisadores e estudos de referência vinculados à temática da política de esporte em âmbito nacional.

Finalmente, adotamos, em articulação com as demais técnicas de pesquisa, uma composição de duas propostas de análise. A primeira proposta, que é referência para a segunda, foi elaborada por Boschetti (2009) para análise de políticas sociais no âmbito da Assistência Social. O modelo analítico procura conciliar os elementos estruturais (determinantes econômicos, políticos, sociais, culturais e históricos), o quadro institucional (conformação) da política social e o plano de análise de indicadores empíricos.

O modelo de análise de Boschetti (2009) organiza-se em três aspectos, que se distribuem e se desenvolvem em indicadores. O aspecto inicial é a “Configuração e abrangência dos direitos e benefícios” com o objeto delinear quadro dos direitos e/ou benefícios implementados pelas políticas e programas sociais, estabelecendo suas características essenciais. O segundo aspecto refere-se à “Configuração do financiamento e gasto”, que permite conhecer a estrutura orçamentária das políticas sociais e mensurar seus impactos na natureza e alcance dos direitos. O último aspecto diz respeito à “Gestão e controle social democrático”, apresentando a organização da gestão do programa e avaliando como ocorre a participação e controle popular.

A segunda proposta, elaborada por Athayde et al. (2020), é derivada da adaptação do modelo de Boschetti (2009) para a esfera das políticas esportivas. A organização desse relatório, nomeadamente os capítulos 3, 4 e 5 e seus subcapítulos, orienta-se pelos aspectos e indicadores dessas propostas.

No aspecto da “Gestão e Controle Social” selecionamos os indicadores referentes à estrutura organizacional, relações governamentais e formas e mecanismos de participação. A estrutura organizacional corresponde à estrutura institucional de governo responsável pela regulamentação e gestão da política esportiva. As relações

governamentais referem-se à interação entre órgão gestor da política esportiva e os diferentes sujeitos deste setor. As formas e mecanismos de participação correspondem à possibilidade/capacidade da população de se fazer presente na organização das políticas públicas, o que se coaduna com os princípios contemporâneos de gestão federada e democrática.

No aspecto da “Abrangência e infraestrutura” buscamos relacionar (arrolar) os principais programas e ações governamentais para ilustrar a abrangência das políticas esportivas nacionais, que, de acordo com Athayde et al. (2020, p.14-15), não deve ser percebido como “uma mensuração simplesmente quantitativa sobre o número de atendidos ou atendimentos”, pois é necessário conhecer sua representatividade em análises comparativas e frente ao público-alvo potencial. Os espaços e equipamentos corresponde a levantamento censitário da infraestrutura pública destinada à prática esportiva. Cabe destacar que para este estudo não ocorreu coleta in loco dessas informações, portanto nos baseamos nos dados oficiais, quando disponíveis.

Para a análise do financiamento e gasto, utilizamos, além das propostas descritas acima, a matriz consignada no trabalho de Carneiro (2018). O indicador das fontes diz respeito à identificação e classificação (orçamentária, extraorçamentária e indireta), que posteriormente permitem verificar a natureza do perfil (progressivo ou regressivo) do financiamento para o setor. A magnitude, além do dimensionamento, possibilitou análise da evolução do investimento público financeiro na política esportiva ao longo do período investigado, entre 2003 a 2019. Além disso, Athayde et al. (2020, p. 17) destacam que “é importante comparar os recursos aprovados e/ou empenhados com aqueles efetivamente liquidados e/ou pagos, o que nos permite encontrar o índice de execução orçamentária e financeira”. Por fim, o direcionamento engloba o estudo da aplicação dos recursos, observando a natureza geopolítica de sua distribuição, bem como o percentual atribuído aos programas/projetos, nas diferentes manifestações esportivas. Para este estudo, devido ao foco na dimensão nacional, não consideramos a repartição entre as instâncias subnacionais.

3.2. Atividades Realizadas

Descrever as atividades realizadas em relação às atividades propostas.

No projeto foram previstas nove atividades/etapas, a saber: (i) Levantamento Preliminar de Documentos; (ii) Revisão Bibliográfica; (iii) Instrumentos de Análise; (iv) Coleta de Dados – Observações de Campo; (v) Seminários de Validação; (vi) Apresentação de Trabalhos em Congressos; (vii) Filtragem e Organização dos Dados; (viii) Submissão de Artigos e (ix) Relatório Final de Pesquisa. As atividades 1, 2,3,7,8 e 9 foram completamente realizadas, o que confere um percentual de aproximadamente 67% de êxito. As atividades 4 e 6 foram parcialmente realizadas, uma vez que a Pandemia trouxe impactos diretos a essas atividades. Por exemplo, embora tenhamos trabalho aprovado para apresentação junto ao 2020 ISSA/ALESDE/CLACSO World Congress of Sociology of Sport, previsto inicialmente para outubro de 2020, o congresso ainda aguarda autorização do Ministério da Saúde daquele país para divulgação de nova data de realização. Considerando a realização integral e parcial é possível identificar um percentual próximo de 80% de efetivação. A atividade 5 foi a única não realizada. Havia a previsão de realização no mês de julho de 2020 na Faculdade de Educação Física da Universidade de Brasília, com a presença de pesquisadores de referência no tema das políticas esportivas do Brasil e da Espanha que avaliariam e avalizariam os dados da pesquisa. Entretanto, novamente tivemos o cancelamento de uma atividade devido à Pandemia do COVID-19.

4. RESULTADOS ALCANÇADOS

Informar todos os resultados técnico-científicos efetivamente alcançados na execução da pesquisa relacionando-os àqueles esperados. Ater-se apenas aos resultados que decorreram especificamente da pesquisa apoiada. Esta informação é obrigatória e poderá ser diretamente preenchida no campo abaixo ou anexado o arquivo (documento Word, pdf, txt, etc) correspondente.

Abaixo descreve-se comparativo entre os resultados esperados e alcançados para cada uma das atividades descritas acima, excetuando-se o relatório final ora apresentado.

REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Resultado Esperado: aquisição de material bibliográfico e qualificação da fundamentação teórica dos pesquisadores envolvidos no projeto, bem como criação de quadro categorial de análise para interpretação qualitativa dos dados.

Resultado Alcançado: Foram adquiridas nove referências bibliográficas. Essas obras contribuíram com o arcabouço teórico necessário às análises mais gerais e específicos do Projeto, embora nem todas estejam diretamente citadas nos produtos científicos. Além disso, o acervo foi disponibilizado para consulta e leitura da equipe de pesquisadores e, posteriormente, os livros foram doados para a biblioteca do Grupo Avante-UnB.

LEVANTAMENTO PRELIMINAR DE DOCUMENTOS

Resultados Esperados: mapeamento e organização do conjunto de documentos (estatutos, legislações e Cadernos) utilizado como subsídio inicial para análise dos modelos de gestão das políticas de esporte e das entidades de administração esportiva.

Resultados Alcançados: Foi construído corpus de análise composto pelos seguintes documentos: División de Estadística y Estudios, Secretaría General Técnica. Encuesta de Hábitos Deportivos 2015; División de Estadística y Estudios, Secretaría General Técnica. Anuario de Estadísticas Deportivas 2019; Política Nacional de Esporte de 2005; Relatório Econômicos OCDE: Brasil; Organization for Economic Co-operation and Development (OCDE, 2020); The Observatory of Economic Complexity (OCE,2020); Práticas de esporte e atividade física (IBGE, 2015); Plan Integral para la Actividad Física y el Deporte. Plan A + D (Espanha, 2010); Plan Integral para la Actividad Física y el Deporte. Actividad Física y Deporte en Edad Escolar (Espanha, 2010); Deliberações da III Conferência Nacional do Esporte.

INSTRUMENTOS DE ANÁLISE

Resultado Esperado: construção e validação dos instrumentos de análise (roteiro de entrevista semiestruturada e protocolo de relatório de observação).

Resultado Alcançado: Os instrumentos e dados de pesquisa não foram validados por pares, uma vez que essa atividade/etapa foi diretamente afetada pela Pandemia. Entretanto, um roteiro sem validação foi aplicado em duas entrevistas. Para minimizar essas perdas, foi adotado software MAXQDA para a análise qualitativa de dados da documentação descrita acima.

SEMINÁRIOS DE VALIDAÇÃO

Resultado esperado: realização de 2 seminários de validação dos resultados da pesquisa. O primeiro para validar os instrumentos de análise antes da observação de campo e o segundo para validar os dados e resultados consolidados da pesquisa.

Resultado alcançado: o seminário de validação com convidados nacionais e estrangeiros, previsto para julho de 2020, não foi realizado devido à Pandemia.

COLETA DOS DADOS

Resultado esperado: realização de 4 visitas in loco para aplicação dos instrumentos de análise e coleta dos dados, sendo 2 idas à Espanha e 2 à cidade do Rio de Janeiro.

Resultados Alcançados: Devido à impossibilidade de realização da pesquisa de campo, optou-se pela adoção apenas da coleta de dados documentais anteriormente citados.

FILTRAGEM E ORGANIZAÇÃO DOS DADOS

Resultado esperado: organização e tabulação dos dados coletados nas visitas in loco.

Resultado Alcançado: Os dados foram organizados e filtrados a partir da aplicação do software MAXQDA, versão 2020. Com o auxílio desta ferramenta, realizamos a fase de exploração do material em duas etapas. A primeira correspondeu à codificação a partir de unidades de registro temáticas e unidades de contexto em parágrafos. Posteriormente, categorizamos o material seguindo os critérios semânticos que agruparam as unidades de registro e contexto.

APRESENTAÇÃO DE TRABALHOS EM CONGRESSO

Resultado esperado: apresentação de trabalhos, nos formatos comunicação oral e pôster, com os resultados preliminares e finais da pesquisa no Congresso Brasileiro de Ciências do Esporte (CONBRACE) de 2019 e no Encontro da Associação Latinoamericana de Estudos Socioculturais do Esporte (ALESDE) de 2018.

Resultado Alcançado: Devido às mudanças no cronograma e prorrogação da pesquisa, os resultados preliminares foram submetidos e aprovados para apresentação no 2020 ISSA/ALESDE/CLACSO World Congress of Sociology of Sport.

SUBMISSÃO DE ARTIGOS

Resultado esperado: submissão de 2 artigos a periódicos nacionais e/ou internacionais da área de Educação Física/ Ciências do Esporte nos estratos superiores do QualisCAPES (A1, A2 e B1).

Resultados Alcançados: Foram submetidos dois artigos, sendo um para a Revista Movimento da UFRGS (A2 no Qualis de 2013-2016). O segundo artigo foi inicialmente apresentado para a Revista Apunts do Instituto Nacional de Educação Física da Catalunha (B1 no Qualis de 2013-2016), porém, após rejeição da submissão inicial, foi redirecionado para a Revista Educacion Fisica y Deporte da Universidade de Antioquia na Colômbia (B2 no Qualis de 2013-2016).

4.1. Houve resultados de melhoria da infra-estrutura, ou seja, melhorias nas instalações físicas da sua instituição, tais como, laboratórios, equipamentos, etc?

Sim.

Descrever

O preenchimento deste campo é obrigatório e terá o limite máximo de 500 palavras.

Conforme disposto no Projeto aprovado, foi adquirida Multifuncional, da marca EPSON L4150. Este equipamento foi disponibilizado para o laboratório do Grupo Avante-UnB, localizado na Faculdade de Educação Física da Universidade de Brasília.

4.2. Gerou publicações técnico-científicas?

Sim.

Descrever

O preenchimento deste campo é obrigatório e terá o limite máximo de 500 palavras.

Publicações técnico-científico

Foram submetidos 2 artigos científicos:

- 1 artigo para a Revista Movimento da UFRGS (anexo)
- 1 artigo para a Revista Educacion Fisica y Deporte da Universidade de Antioquia na Colômbia (anexo)

4.3. Realizou serviços especializados para a comunidade?

Não.

4.4. Houve capacitação de recursos humanos?

Sim.

Descrever

O preenchimento deste campo é obrigatório e terá o limite máximo de 500 palavras.

Encontra-se em vigência orientação de mestrado, junto ao estudante David Viegas, o trabalho em desenvolvimento apropria-se da metodologia deste projeto e a aplica a outro contexto, envolvendo a comparação entre as políticas esportivas brasileiras e portuguesas.

4.5. Houve difusão e divulgação da Tecnologia/Informação pesquisada?

Não.

4.6. Outros

Mencionar outros resultados alcançados pela pesquisa que porventura não se enquadrem nas classificações anteriores. Esta informação poderá ser diretamente preenchida no campo abaixo ou anexado um arquivo (documento Word, pdf, txt, etc) que contenha os resultados alcançados.

5. INDICADORES DE PRODUÇÃO

5.1. Produção Bibliográfica	Quantidade	
	Nacional	Internacional
Artigo completo publicado, aceito ou submetido em periódicos científicos especializados (nacional ou internacional) com corpo editorial	1	1
Livros e capítulos publicados com corpo editorial e ISBN	0	0
Organização e editoração de livros e periódicos com corpo editorial	0	0
Comunicações em anais de congressos e periódicos	0	0
Resumo publicado em eventos científicos	0	0
Texto em jornal ou revista (magazine)	0	0
Trabalho publicado em anais de evento	0	0
Partitura musical (canto, coral, orquestra, outra)	0	0
Tradução de livros, artigos, ou outros documentos com corpo editorial	0	0
Prefácio, posfácio, apresentação ou introdução de livros, revistas, periódicos ou outros meios.	0	0
Outra	0	0

5.2. Produção Cultural	Quantidade
Apresentação de obra artística (coreográfica, literária, musical, teatral, outra)	0
Exposição de artes visuais (pintura, desenho, cinema, escultura, fotografia, gravura, instalação, televisão, vídeo ou outra)	0
Arranjo musical (canto, coral, orquestral, outro)	0
Composição musical (canto, coral, orquestral, outro)	0
Sonoplastia (cinema, música, rádio, televisão, teatro ou outra)	0
Apresentação em rádio ou TV (dança, música, teatro ou outra)	0
Curso de curta duração	0
Obra de artes visuais	0
Programa de rádio ou TV	0
Outra	0

5.3. Produção Técnica ou Tecnológica	Quantidade
Software (computacional, multimídia ou outro) com/sem registro/patente	0
Produto (piloto, projeto, protótipo ou outro) com/sem registro/patente	0
Processo (analítico, instrumental, pedagógico, processual, terapêutico ou outro) com/sem registro/patente	0
Trabalho técnico (assessoria, consultoria, parecer, elaboração de projeto, relatório técnico, serviços na área da saúde ou outro)	0
Mapa, carta geográfica, fotograma, aerofotograma, outro.	0
Maquete	0
Desenvolvimento de material didático ou instrucional	0
Organização e editoração de livros, anais, catálogos, coletâneas, periódicos, enciclopédias ou outros	0
Outra	0

5.4. Orientação Concluída ou em Andamento	Quantidade
Tese de doutorado	0
Dissertação de mestrado	1
Monografia de conclusão curso de aperfeiçoamento ou especialização	0
Trabalho de conclusão de curso de graduação	0
Projeto de Iniciação Científica	0
Projeto de Extensão Universitária	0
Projeto de Ensino ou PET	0
Supervisão de pós-doutorado	0
Outra	0

6. IMPACTOS

6.1. Houve Impacto Científico?

Sim.

Descrever

O preenchimento deste campo é obrigatório e terá o limite máximo de 500 palavras.

No âmbito da UnB e em particular no interior do Grupo AVANTE, a pesquisa realizada amplia e atualiza os dados encontrados na dissertação de mestrado “Políticas públicas e organização esportiva: estudo comparado Brasil-Espanha”, de Cíntia Csucsuly Rocha, defendida junto ao PPGEF no ano de 2018. A título de exemplo, foi realizada a ampliação e atualização do mapeamento das legislações infraconstitucionais em vigor de Brasil e Espanha vinculadas à temática esportiva.

De forma mais abrangente no tocante à área de conhecimento, o estudo traz contribuições teórico-metodológicas para o campo de pesquisa sobre as políticas públicas de esporte, tais como:

- Aprofundamento de estudos dedicados ao tema das abordagens e propostas metodológicas, bem como de modelos analíticos e indicadores de avaliação para as políticas públicas de esporte.
- Utilização do método comparativo em escala internacional, identificando parâmetros internacionais e particularidades nacionais na estruturação e organização de políticas de esporte.

6.2. Houve Impacto Tecnológico?

Não.

6.3. Houve Impacto Econômico?

Não.

6.4. Houve Impacto Social?

Não.

6.5. Houve Impacto Ambiental?

Não.

7. PARCERIAS INSTITUCIONAIS

Indicar as instituições de P&D, empresas, órgãos públicos e não governamentais, sociedade civil, entre outras, que foram parceiras durante a execução da pesquisa, mostrando a articulação institucional vivenciada pela pesquisa.

O desenvolvimento do estudo possibilitou a confirmação e solidificação entre a Faculdade de Educação Física e o PPGEF da Universidade de Brasília com instituições de ensino espanholas, mais especificamente a Universidade de Sevilha, representada por um dos pesquisadores envolvidos no estudo. Além disso, registra-se que está em andamento a oficialização de memorando de entendimento entre a Faculdade de Educação Física da UnB e o Instituto Nacional de Educação Física da Catalunha.

8. DIFICULDADES ENCONTRADAS E SUGESTÕES

Descrever as principais dificuldades de caráter técnico-científico, financeiro, administrativo e gerencial, enfrentadas durante a realização da pesquisa apoiada. O preenchimento deste campo é obrigatório e tem o limite máximo de 250 palavras.

Uma dificuldade inicialmente encontrada diz respeito ao uso dos recursos financeiros disponíveis. A necessidade de realizar os pagamentos por cheques dificulta a aquisição de produtos e serviços, dificultando a compra em lojas virtuais e mesmo entre as lojas físicas existem algumas que não aceitam esse tipo de pagamento.

Outra dificuldade diz respeito ao planejamento orçamentário do projeto, uma vez que este é construído com valores e referências do ano do Edital, neste caso 2017. Entretanto, durante os meses de vigência do projeto ocorrem grandes oscilações de preços e variação do câmbio, o que dificulta executar todas as ações com os valores pensados no projeto original.

Por fim, destaca-se os obstáculos interpostos pela Pandemia do COVID-19, que impossibilitaram a realização de pesquisa de campo com deslocamento para realização in loco das entrevistas e registro iconográfico e das informações dos espaços e equipamentos esportivos. Além disso, as medidas de combate ao novo Coronavírus também obstaram

9. CONCLUSÕES E PERSPECTIVAS

Descrever as conclusões finais do projeto e apresentar as perspectivas de trabalhos futuros e outros possíveis projetos a serem financiados. O preenchimento deste campo é obrigatório e tem o limite máximo de 1000 palavras.

Os resultados e análises da pesquisa possibilitaram alcançarmos conclusões sobre o esporte no Brasil e na Espanha. Essas conclusões versam sobre o perfil dos praticantes de atividade física e esportiva; o foco da ação legislativa na esfera esportiva; o modelo de gestão implementado, incluindo as relações entre atores governamentais e entidades privadas e, por conseguinte, examinar a estrutura sistêmica de organização dessas políticas; e, finalmente, a característica e comportamento do financiamento para o setor.

A pesquisa permitiu encontrar semelhanças no perfil dos praticantes e nas motivações para a prática e abandono das atividades físicas e esportivas (AFE). Ao mesmo tempo, identifica-se a presença de peculiaridades nos determinantes do acesso e nos tipos de atividades escolhidas. No Brasil, a desigualdade social também está

presente no acesso à AFE, destacando-se pela escolha do futebol. No caso espanhol, observa-se maior equidade e diversificação nas modalidades de prática.

No campo da legislação esportiva, as análises demonstraram: (i) a constituição de um arquitetura híbrida de gestão da política esportiva, que combina ação tutelar do Estado com autonomização/liberalização do setor privado; (ii) o estímulo à criação de entidades cuja natureza jurídica alinha-se à perspectiva empresarial; (iii) a diversificação de fontes de financiamento ao esporte, em especial o de alto rendimento, mais atrativo ao mercado devido ao potencial de impulsionar a atividade comercial.

No que se refere à estrutura e organização sistema, observou-se que, embora o Sistema Nacional esteja previsto na legislação esportiva brasileira, tenha sido pautado nas edições das Conferências Nacionais de Esporte e existam sistemas locais de esportes distribuídos por alguns estados e municípios do país, ainda não se pode falar em uma estrutura sistêmica de organização da política esportiva brasileira. Isso se evidencia em alguns aspectos, tais como: a) representação insuficiente ou fragmentada dos Sistemas vigentes na Lei Pelé; b) ausência de clareza quanto à competência e foco de atuação dos entes federados; e, c) centralização do financiamento e gestão da política esportiva na atuação do órgão gestor nacional, diferente de um modelo descentralizado fortalecido pela autonomia e participação das instâncias locais, conforme acontece no modelo espanhol.

Já a gestão pública do esporte na Espanha se estrutura em três níveis de responsabilidade frente ao sistema administrativo espanhol. A função regulatória refere-se à Administração Central e às administrações das Comunidades Autônomas, materializada no nível operacional de atendimento ao cidadão por meio das entidades locais (Ayuntamientos, Diputaciones y Cabildos), principais gerentes e prestadores de serviço à comunidade. Ademais, destaca-se que, a despeito do marco normativo espanhol prever diferentes possibilidades de prestação dos serviços esportivos, a provisão direta ainda é o modelo predominante nos municípios espanhóis. Todavia, nos últimos anos é possível identificar mudanças com a participação de organizações privadas (empresas concessionárias ou sociedades mercantis) na promoção de serviços esportivos locais, mediante condicionalidades que buscam garantir padrões mínimos de qualidade no atendimento ao cidadão e a eficiência nos serviços prestados.

Enquanto perspectivas de estudos futuros destaca-se três possibilidades. A primeira diz respeito ao aprofundamento e aprimoramento desta pesquisa, realizando a pesquisa de campo e realizando o cotejamento dos dados coletados por meio das entrevistas e registros de campo com aqueles advindos da pesquisa documental. A segunda refere-se à ampliação do recorte amostral estendendo a perspectiva comparativa a outras realidades nacionais. Espera-se realizar um primeiro ensaio na aplicação desta proposta metodológica junto às políticas de esporte de Portugal. Por fim, uma terceira e última possibilidade é transpor o delineamento metodológico e o arcabouço categorial para análises circunscritas ao âmbito interno, realizando comparações entre estados e municípios do país.

10. REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

O preenchimento deste campo é obrigatório e terá o limite máximo de 1000 palavras.

ÁLVAREZ, J. L.; ÁLVAREZ, M. H.; LEÓN, M. A.; PRIETO, J. R. Deporte y fiscalidad. Sevilla: Junta de Andalucía, 2008.

ARAUJO, S. M. de. Controle democrático da política esportiva brasileira: um estudo sobre o Conselho Nacional do Esporte. 2016. 316 f., il. Tese (Doutorado em Política Social) — Universidade de Brasília, Brasília, 2016.

ATHAYDE, P. F. A.; CARVALHO, M.; MATIAS, W. B.; CARNEIRO, F. H. S.; SANTOS, S. Panorama sobre a constitucionalização do direito ao esporte no Brasil. *Motrivivência*, v. 28, n. 49, p. 38-53, dezembro/2016.

ATHAYDE, P. F. A.; CARNEIRO, F. H. S.; MATIAS, W. B.; MASCARENHAS, F. Análise de políticas esportivas: compartilhando uma proposta teórico-metodológica. *Motrivivência*, (Florianópolis), v. 32, n. 61, p. 01-23, janeiro/março, 2020.

BLANCO-PEREIRA, E. Los modelos asociativos del deporte en España. 2010. Tese (Doutorado em Direito Esportivo). INEFC Lleida. Universitat Lleida, 2010.

BRASIL. III Conferência Nacional do Esporte. Disponível em: <http://www2.esporte.gov.br/conferencianacional/conferencia1.jsp>. Acesso em 13 de abr. 2020.

_____. Lei nº 9615, de 24 de março de 1998. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9615consol.htm. Acesso em: 30 mar. 2020.

BURRIEL, J.C.; PUIG, Núria. Responsabilidades y relaciones entre el sector público y el privado en el sistema desportivo. In: SUBIRATS, Joan. ¿Existe sociedad civil en España? Responsabilidades colectivas y valores públicos. Madrid: Fundación Encuentro, 1999.

CAMARGOS, W. V. de M. A Constitucionalização do Esporte no Brasil. Autonomia Tutelada: Ruptura e Continuidade 2017. 188 f., Tese (Doutorado em Direito) — Universidade de Brasília, Brasília, 2017.

CARNEIRO, F. H. S. O financiamento do esporte no Brasil: aspectos da atuação estatal nos governos Lula e Dilma. 2018. 385 f., il. Tese (Doutorado em Educação Física) — Universidade de Brasília, Brasília, 2018.

CASTELLANI FILHO, L. O Estado Brasileiro e os Direitos Sociais: O Esporte. In: HÚNGARO, E. M.; DAMASCENO, L. G.; GARCIA, C. C. (Orgs.). Estado, política e emancipação humana: lazer, educação, esporte e saúde como direitos sociais. Santo André, SP: Alpharrabio, 2008, p. 129-144.

CHAKER, A. N. Study of National Sports Legislation in Europe. Council of Europe Publishing, 1999.

DÍAZ, A. R. El deporte en la construcción del espacio social. Madrid: CIS, 2008.

ESCAMILLA-FAJARDO, P.; ALGUACIL, M.; GIMÉNEZ-ESPERT M. C. Tipos de Organizaciones Deportivas en España. Revista Kairós, Vol. (1) No. 1, pp. 32-39, Julio-Diciembre 2018.

ESPANHA. Consejo Superior de Deportes. Plan Integral para la Actividad Física y el Deporte. Plan A + D. Madrid: CSD, 2010.

_____. Consejo Superior de Deportes. Plan Integral para la Actividad Física y el Deporte. Actividad Física y Deporte en Edad Escolar. Madrid: CSD, 2010.

ESPARTERO CASADO, J. (Org.). Introducción al derecho del deporte. 2. ed. Madrid: Dykinson, 2009.

GALLARDO, L.; GUERRERO, L. G.; GÓMEZ, A. J. La gestión de los servicios deportivos municipales: vías para la excelencia. Barcelona: Inde publicaciones, 2004.

GARIAS, S. C. Nuevas tendencias en la participación ciudadana en España: ¿socializando la gestión pública o socializando la responsabilidad política?. A&C – R. de Dir. Adm. Const., Belo Horizonte, ano 16, n. 66, p. 29-60, out./dez. 2016.

GODOY, L. O Sistema Nacional de Esporte no Brasil: revelações e possíveis delineamentos. 2013. 164 f. Tese (Doutorado em Educação Física). Programa de Pós-Graduação em Educação Física, Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2013.

GODOY, L; MEZZADRI, F. M.; SILVA, M. M.; STAREPRAVO, F. A. Contradições entre a Agenda Política Brasileira e o Sistema Nacional de Esporte e Lazer. Revista Universitaria de la Educación Física y el Deporte. Año 8, Nº 8, Noviembre de 2015. Montevideo (Uruguay). p. 59 - 67.

GUZMÁN-MORALES, S. Estructura, organización y planificación nacional del deporte: el Sistema Deportivo Español. Efdportes Revista Digital - Buenos Aires - Año 10 - Nº 92 - Enero de 2006.

HERNANDO, C. El Plan Integral para la Actividad Física y el Deporte. Ámbito de Actividad Física y Deporte en la Universidad. Tándem, Didáctica de la Educación Física, n. 35, p. 25-37, enero 2011.

IBGE. Práticas de esporte e atividade física: 2015 / IBGE, Coordenação de Trabalho e Rendimento. - Rio de Janeiro: IBGE, 2017.

IGLESIAS, X.; TARRAGÓ, R. Modelos do Esporte na Espanha. Barcelona, 2010.

MARTÍNEZ-LEMONS, I.; ROMO-PÉREZ, V. El sector privado del deporte en España: Relación con población, producción y renta. Retos, v. 28, 2015, p. 71-77.

MASCARENHAS, F. O orçamento do esporte: aspectos da atuação estatal de FHC a Dilma. Rev. Bras. Educ. Fís. Esporte, São Paulo, v. 30, n. 4, p. 963-80, out./dez. 2016.

MEIRA, T. B.; BASTOS, F.C.; BÖHME, M.T.S. Análise da estrutura organizacional do esporte de rendimento no Brasil: um estudo preliminar. Rev. bras. Educ. Fís. Esporte, São Paulo, v.26, n.2, p.251-62, abr./jun. 2012.

MINISTERIO DE CULTURA Y DEPORTE. División de Estadística y Estudios, Secretaría General Técnica. Encuesta de Hábitos Deportivos 2015. España, Madrid: Secretaría General Técnica, Diciembre, 2015.

MINISTERIO DE CULTURA Y DEPORTE. División de Estadística y Estudios, Secretaría General Técnica. Anuario de Estadísticas Deportivas 2019. España, Madrid: Secretaría General Técnica, Mayo, 2019.

MINISTÉRIO DO ESPORTE. Política Nacional de Esporte. Brasília: Ministério do Esporte, 2005.

PNUD. Relatório de Desenvolvimento Humano Nacional - Movimento é Vida: Atividades Físicas e Esportivas para Todas as Pessoas: 2017. – Brasília: PNUD, 2017.

ROCHA, C. C. Políticas públicas e organização esportiva: estudo comparado Brasil-Espanha. 2018. 188 f., il. Dissertação (Mestrado em Educação Física) — Universidade de Brasília, Brasília, 2018.

SÁNCHEZ D. M.; GAVIRA, J. F.; DÍAZ, Á. R. De la democratización del deporte a la hegemonía de los mercados: el caso español. Revista Movimento, Porto Alegre, v.20, n. especial, p.109-124, 2014.

SCHEERDER, J.; WILLEM, A.; CLAES, E. Sport Policy Systems and Sport Federations: a cross-national perspective. London: Palgrave Macmillan, 2017.

TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO. TC 021.654/2014-0: Relatório de Levantamento de Auditoria. Sistema Nacional do Desporto. Brasília: TCU, 2014.

UNIÃO EUROPEIA. Special Eurobarometer 412. “Sport and physical activity”. Belgium, Brussels: European Commission, March 2014.

VARSÍ ROSPIGLIOSI, E. Derecho deportivo: instituciones especiales. Lima: Universidad de Lima, Instituto de Investigación Científica, 2007.

WICKER, P.; BREUER, C. How the economic and financial situation of the community affects sport clubs' resources: Evidence from multi-level models. International Journal of Financial Studies, v. 3, n.1, 2015, p. 31–48.

11. INFORMAÇÕES E AVALIAÇÃO GERAL

11.1. O resultado do projeto tem inovação tecnológica?

Não.

11.2. O resultado do projeto (tecnologia gerada) pode ser repassado a terceiros?

Sim.

De que forma?

O preenchimento deste campo é obrigatório e terá o limite máximo de 500 palavras.

Os resultados dos projetos ganham divulgação inicialmente a partir das publicações científicas. Entretanto, a base de dados construída é mais ampla que aquela sistematizada neste tipo de produção, esse conjunto de dados pode e deve ser repassado a outros pesquisadores da área de conhecimento que queiram aprofundar estudos comparativos envolvendo o Brasil e a Espanha. Esse compartilhamento pode ser realizado por diferentes mecanismos desde a realização de eventos científicos, parcerias institucionais e tecnologias sociais. Ao mesmo tempo, a metodologia e as categorias analíticas adotadas nesta pesquisa constituem uma referência metodológica a ser aplicada e testada em outros recortes amostrais de estudos comparativos relativos a políticas de esporte, lazer ou saúde.

11.3. O resultado do projeto é passível de proteção (patentes, cultivares, direitos autorais, softwares, entre outros)?

Não.

11.4. Houve relação da pesquisa com atividades de ensino e de extensão na sua instituição (Indissociabilidade Ensino, Pesquisa e Extensão Universitária)?

Sim.

De que forma?

O preenchimento deste campo é obrigatório e terá o limite máximo de 500 palavras.

O desenvolvimento da pesquisa também engendra um processo de qualificação dos pesquisadores envolvidos, por mais experientes que estes sejam. Esse impacto na formação pode reverberar na prática pedagógica do pesquisador/professor. Nesse sentido, a construção metodológica e a proposta analítica da pesquisa, bem como os dados e informações fruto desse delineamento, foram compartilhados durante a vigência do projeto com estudantes de pós-graduação e graduação, por meio, do conteúdo programático das disciplinas vinculadas à temática das políticas públicas de esporte. Esse compartilhamento ao mesmo tempo que amplia e atualiza os conteúdos da disciplina, engendra feedbacks que podem ser incorporados ao estudo. Mais especificamente, a apresentação desta pesquisa nas disciplinas de graduação originou a orientação de mestrado ao estudante David Viegas, egresso do curso de bacharelado no ano de 2019.

11.5. Houve durante a execução da pesquisa momentos de interação e integração com a sociedade civil?

Não.

11.6. Descreva o público-alvo que pode se beneficiar com os resultados da pesquisa apoiada.

Os resultados deste projeto de pesquisa podem beneficiar diretamente estudantes de cursos de graduação e pós-graduação em Educação Física e áreas afins; bem como pesquisadores e professores da área de Educação Física e Ciências do Esporte. Além disso, a pesquisa traz informações que podem municiar gestores esportivos, sobretudo aqueles que atuam no âmbito da administração pública, em processos de elaboração, implementação e avaliação de políticas públicas.

11.7. Qual o número estimado, direta e indiretamente, de pessoas que podem se beneficiar com os resultados da pesquisa?

200

_____, ____ de _____ de _____
Pedro Fernando Avalone Athayde

Obs:

- Não esqueça de entregar este relatório impresso e devidamente preenchido juntamente com a prestação de contas.

Certificamos que este Relatório foi enviado à FAPDF no dia _____ às _____ horas